

MOVIMENTO HUMANO E A CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

FELTRACO Liandra¹
BONAZZA Thainá Heloisa²

RESUMO

Este portfólio tem o intuito de auxiliar professores de Educação Infantil, Profissionais de Educação Física ou qualquer pessoa que tenha contato com crianças nesta faixa etária e busca por atividades que possam auxiliar no desenvolvimento do movimento humano, com ênfase nas habilidades motoras básicas (locomoção manipulação e estabilização) e da corporeidade da criança. Todas as atividades aqui mencionadas, estarão sendo explicadas de forma mais clara possível (com imagens e links, quando possível), terão indicações de faixa etária e todos os materiais necessários. Caso deseje, a pessoa que irá instruir as dinâmicas, poderá modificar algumas questões desde que mantenha o intuito inicial, sempre focando no desenvolvimento dos sujeitos. Todas as especificidades das crianças, as suas experiências, vivências e limites devem ser sempre respeitadas, garantindo que o desenvolvimento e a aprendizagem sejam efetivos e de acesso a todos.

Palavras-Chave: Desenvolvimento; Infância; Movimento.

INTRODUÇÃO

É de fundamental importância que a escola esteja preparada para trabalhar com o desenvolvimento integral das crianças, especialmente na Educação Infantil, onde as mesmas encontram-se em fase de aprendizagem e desenvolvimento constante. Por meio das Habilidades Motoras Básicas o sujeito irá desenvolver movimentos essenciais para a execução de atividades esportivas, ou até mesmo para exercer funções básicas do ser humano. Quanto mais trabalharmos essas questões dentro da especificidade do aluno, mais desenvolvidos de e suas habilidades ele se tornará.

As Habilidades Motoras Básicas contemplam as habilidades de: Locomoção, Manipulação e Estabilização. Sendo a locomoção as habilidades que dão ao indivíduo sustentação para deslocar-se em diversas direções, de um lugar ao outro, como por exemplo: andar, correr, saltar, deslizar, entre outros, a manipulação permite a criança uma relação segura com os objetos, visto que ela aprende a arremessar, chutar uma bola, importante ressaltar que a manipulação dentro da motricidade tem um importante papel no desenvolvimento da escrita. Por fim, a estabilização é o que trás à criança equilíbrio, possibilidades de rolar e flexionar o seu corpo. Segundo Gallahue e Ozmun (2002), as capacidades de coordenação motora são à

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. Email: liandra.feltraco@sou.unijui.edu.br

² Acadêmica do curso de Educação Física da Unijuí. Email: thaina.bonazza@sou.unijui.edu.br

base de uma boa capacidade de aprendizagem sensório-motora. Quanto mais elevado for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser apreendidos movimentos novos ou difíceis, com uma economia de esforço, propiciando uma melhor orientação (PEREIRA, 2002).

De acordo com os estudos feitos sobre a educação infantil, entendemos que as crianças aprendem através do brincar. Isso está explícito tanto na forma como observamos as crianças quando aprendem e se fortalecem nos documentos que regem o trabalho do professor, especialmente a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que especifica:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. (BNCC 2018, p.44)

Partindo destas questões, este material tem a finalidade de apresentar propostas que possam contribuir com o trabalho dos professores na Educação Infantil. Apresentando atividades que envolvam as Habilidades Motoras Básicas, pensando em atividades que sejam possíveis de serem realizadas em diversos contextos desta faixa etária.

DESENVOLVIMENTO

A seguir iremos apresentar a proposição das atividades que estão relacionadas a temática abordada, e que podem e devem ser adaptadas conforme o contexto e realidade de cada escola e/ou professor.

PROPOSTA DE ATIVIDADES:

1ª Atividade academia infantil na escola

a) Objetivo: através dessa atividade, será proposto um momento para que as crianças possam experimentar materiais, espaços e movimentos diferenciados.

b) Faixa etária a qual se destina a atividade: crianças bem pequenas e crianças pequenas (1 ano e 7 meses a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: corda, bolas de pilates, bambolês, *step*.

d) Desenvolvimento: Será organizado o espaço em forma de circuito, onde o professor propõe os movimentos, mas respeitando as individualidades, cada aluno deve realizar conforme sua capacidade. No espaço terão as seguintes propostas:

- Corda esticada (será proposto caminhar para frente por cima da corda, para trás, tentar caminhar de lado por cima da corda, na ponta dos pés)

- Bolas de pilates (será proposto para que possam sentar em cima e pular, deitar com a barriga para baixo e tentar se equilibrar fazendo um aviãozinho, esticando os pés e os braços e depois com a barriga para cima)

- Bambolês (estarão dispostos no chão para tentar pular de um para o outro com os dois pés juntos e depois com um pé só e depois de costas)

- *Step* (dispor 1 *step* a cada 40 cm, aproximadamente, e pedir para que os alunos saltem para subir e para descer de cada um)

Pixabay (2022)

2ª Atividade pega-pega com desenhos

a) Objetivo: Nesta atividade será possível trabalhar além da locomoção, também a estabilização.

b) Faixa etária: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: folha A4, lápis de cor/giz de cera/canetinhas, fita.

d) Desenvolvimento: Iniciaremos com a ideia de grupos, onde os alunos serão divididos em três grandes grupos e cada grupo terá uma forma geométrica, por exemplo:

Grupo 1 - círculo

Grupo 2 - quadrado

Grupo 3 - triângulo

Cada aluno irá receber uma folha e deverá desenhar nesta folha a forma geométrica de seu grupo. Depois, iremos colocar os desenhos nas costas de cada um e faremos os seguintes combinados: quem é do grupo triângulo, só poderá correr ou caminhar com os braços levantados para cima. Quem pertence ao grupo quadrado, só poderá correr com os braços estendidos para os lados e as pernas semi-flexionadas. E quem faz parte do grupo círculo, só poderá correr saltitando. O (A) professor (a) irá dizer em voz alta o nome de um dos grupos, o que for chamado será quem irá pegar e assim irá alterando conforme os chamados do (a) professor (a).

3ª Atividade morto-vivo com bola

a) Objetivo: Nesta atividade iremos trabalhar estabilização e manipulação.

b) Faixa etária: crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: bolas.

d) Desenvolvimento: As crianças deverão fazer duplas, ficar uma de frente para a outra e cada dupla irá receber uma bola. Um dos alunos inicia segurando a bola, quando a professora falar *morto*, os dois devem se abaixar e quem tem a bola precisa jogar para o colega, e quando a professora falar *vivo*, os dois devem se levantar e novamente jogar a bola para o outro colega, mas a bola apenas será jogada para o colega quando mudar a posição, ou seja, se repetir o comando, o aluno permanece com a bola.



4ª Atividade boliche com garrafa pet

a) Objetivo:

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (3 anos a 5 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: 6 garrafas pet, 1 bola de tênis, 1 caixa surpresa, 4 cartas (1 azul, 1 vermelha, 1 amarela, 1 verde), 1 venda para os olhos.

d) Desenvolvimento: primeiro, as garrafas deverão ser organizadas em forma de boliche (distribuir 1 na frente, 2 no meio, 3 atrás). Após, o aluno que irá pegar a bola para jogar, deverá pegar a caixa surpresa e retirar uma carta, dependendo da cor ele deverá seguir as instruções para poder jogar a bola. As cartas consistem nas seguintes orientações:

Azul: com um pé só.

Vermelha: com as pernas flexionadas.

Amarela: com os olhos vendados.

Verde: de costas (poderá jogar pela lateral, por baixo das pernas, isso será opção do aluno)

5ª Atividade "mapa" da caminhada

a) Objetivo da atividade:

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (3 anos a 5 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: folhas A4, giz de quadro negro.

d) Desenvolvimento: a professora irá entregar uma folha A4 para cada aluno que deverá pegar um lápis, fechar os olhos e desenhar um percurso que mais tarde irá percorrer (eles ficarão sabendo como será o percurso apenas no momento da prática). Depois que todos realizem o desenho, irão se direcionar ao pátio/ginásio, pegar um giz de quadro negro e copiar (se necessário, com o auxílio da professora) o percurso da folha no chão. Depois, terão de passar pelo percurso caminhando normalmente, voltar caminhando de costas, em um pé só, e mais uma forma diferenciada que cada um poderá escolher. Depois poderão ir trocando de percurso com os colegas.

6ª Atividade pé manco com caixa de fósforo

a) Objetivo da atividade: esta atividade trabalha as três habilidades motoras básicas; A estabilização, manipulação e locomoção.

Tentativas: duas para cada perna. Tempo indeterminado.

b) Faixa etária: crianças pequenas (04 anos 05 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: Caixa de fósforo e fita crepe.

d) Desenvolvimento: Com uma fita crepe o professor irá fazer uma linha, com uma distância razoável. A criança irá saltar esta linha com a perna esquerda, a direita flexionada, ao mesmo tempo em que chuta uma caixa de fósforo em linha reta. Os braços precisam estar relaxados ao longo do corpo e após um descanso, o mesmo exercício será feito com a outra perna.



Fonte: Manual de Avaliação Motora (ROSA NETO)

7ª Atividade arremesso de bola no balde

a) Objetivo da atividade: Esta atividade envolve questões de habilidade motoras básicas relacionada à ideia de manipulação de objetos, utilizando o objetivo do arremesso em diferentes níveis para a exploração das mesmas.

b) Faixa etária: crianças pequenas (03 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: Bolas e baldes de diferentes tamanhos.

d) Desenvolvimento: Usando bola e balde, o objetivo é que a criança acerte a cesta, jogando a bola dentro do balde. É possível variar o tipo de lançamento como; longe, perto, alto, baixo, mão direita e esquerda, com as duas mãos, pode variar o tipo de bola e o tipo de cesta. Bola maior, menor, leve, pesada e balde largo, estreito, alto, baixo, etc. Quanto mais variação melhor.

8ª Atividade teia de aranha

a) Objetivo: envolve as três habilidades básicas, como por exemplo: Diferentes locomoções através do rastejar, agachar, deslizar e saltar, além de manipular diferentes objetos como o barbante e estimular o equilíbrio e a flexibilização.

b) Faixa etária: crianças pequenas (03 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: barbante, elástico ou qualquer tecido de tiras, duas extremidades firmes para entrelaça-las.

d) Desenvolvimento: Para construir a teia de aranha será necessário barbante, elástico ou qualquer tecido de tiras. Após, escolher um local para entrelaçar estes elásticos formando uma teia de aranha, prendendo uma extremidade a outra, pode ser com auxílio de cadeiras, debaixo da mesa ou no quintal. Ao final, cada criança terá que traçar estratégias para passar pela teia, sem destruí-la, dando possibilidades para que ela possa: agachar, pular, rolar, levantar e se rastejar.

9ª Atividade amarelinha africana

a) Objetivo: a Amarelinha Africana, além de ser um ótimo recurso para aprender novas culturas, ela proporciona o desenvolvimento de habilidades como locomoção através do salto para o lado, estabilidade, através do equilíbrio.

b) Faixa etária: crianças pequenas (04 anos a 05 anos e 11 meses).

c) Materiais necessários: Fita adesiva, pincel ou giz; Música

d) Desenvolvimento: Para fazer esta brincadeira, desenhe um retângulo espaçoso no chão com fita adesiva, pincel ou giz Dentro do retângulo desenhe 4 linhas na horizontal e 4 linhas na vertical; cada participante se posiciona em uma extremidade da demarcação da amarelinha. Por exemplo: se forem dois participantes, cada um fica numa ponta do retângulo; Os participantes irão saltar entre os quadrados, ao mesmo tempo, sempre saltando dentro de duas casas enquanto se movimenta pelo retângulo inteiro com deslocamento para frente, para

trás e para o lado, seguindo o ritmo musical “Le gusta la dance”. O jogo finaliza quando os participantes chegarem do outro lado após explorarem todos os quadrados do retângulo;

10ª Atividade pêndulo com garrafa pet

a) Objetivo: essa atividade trabalha com as habilidades de manipulação locomoção e estabilização, pois utiliza-se da atenção, flexibilização do corpo e equilíbrio para desviar do pêndulo e passar por baixo da perna da professora.

b) Faixa etária: crianças bem pequenas e crianças pequenas (02 anos a 05 anos e 11 meses)

c) Materiais necessários: corda e garrafa pet

d) Desenvolvimento: Para esta atividade coloque uma corda pendurada em uma garrafa pet. A professora ficará com as pernas abertas e segurará o pêndulo com a garrafa pet para baixo, as crianças ficarão em fila e a professora balançará de um lado ao outro, o desafio será a criança passar debaixo das pernas da professora, sem encostar no pêndulo balançando. Pode-se também fazer um varal de linha e pendurar vários pêndulos de garrafa pet e a criança terá que desviar de cada um até chegar ao final do varal, também poderá ser feito de trás para frente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A infância é um período de muitas descobertas, de saltos de desenvolvimento e de novas experiências, e é na Educação Infantil que acontece uma parte desse período, faixa etária que foi abordada nesta pesquisa.

Segundo Cavaleiro (2009, p. 249) “Assim, defendemos que, sobretudo com a criança, a temática do “movimento” ou da educação física seja trabalhada de forma integrada entre o professor de educação física e o professor da sala de aula (pedagogo)”. Ter professores de Educação Física atuando na Educação Infantil ainda não é a realidade da maioria das escolas, mas sim algo muito almejado, como vimos na citação anterior retirada de um artigo que aborda justamente essa necessidade e importância do profissional qualificado para essa área.

O material organizado pretende auxiliar todas as pessoas que virem a buscar esse tema, mas principalmente os professores de Educação Infantil, Pedagogos, que não possuem todas as formações necessárias para ministrar aulas de Educação Física e não possuem esses profissionais para estarem nas práticas ou até mesmo para acompanhar os planejamentos.

Ele é um meio para referenciar ideias para planejamentos e práticas pedagógicas visando desenvolver o movimento humano e a corporeidade nesta faixa etária tão intensa nesse quesito, ampliar vivências que possam fazer a diferença no futuro.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CAVALARO, Adriana Gentilin; MULLER, Verônica Regina. **Educação Física na Educação Infantil: uma realidade almejada**. Educar em Revista, [S.l.], v. 25, n. 34, p. p. 241-250, ago. 2009.
- GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2002.
- MEDEIROS, H . J; KNAUCKFUSS, M.I. **Academia da criança: Um espaço para alfabetização motora**. Mossoró, RN: EDUERN, 2021.
- PEREIRA, C.O. **Estudo dos Parâmetros em Crianças de 02 e 06 anos de Idade na Cidade de Cruz Alta**. Dissertação de mestrado (Ciências do Movimento Humano). Centro de Ciências da Saúde e do Esporte da Universidade do Estado de Santa Catarina – CEFID/UDESC, 2002.
- ROSA NETO, F. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed, 1996